



Cândida Pinheiro | 55 anos – CACI IBC

RELATÓRIO E CONTAS 2020

APPACDM do Porto
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Instituição Particular de Solidariedade Social

Número de Identificação fiscal 504646842

Sede Social: Centro Dr. Rui Abrunhosa

Travessa da Costibela, 85

4100-186 Porto

telefones: 226197460/919572410

Email: geral@appacdmporto.com

www.appacdmporto.com

T-6
7/4
D
S
S

Introdução

Conforme previsto no Artigo 51º, ponto 1, alínea c) dos Estatutos da APPACDM do Porto, a Direção apresenta neste documento o Balanço e Relatório e Contas de Gerência, relativos ao ano 2020, que será submetido ao parecer do Conselho Fiscal e apresentado em Assembleia Geral de Associados para aprovação.

2020 foi um ano que começou cheio de sonhos e projetos e rapidamente se tornou num verdadeiro pesadelo, encarado como um verdadeiro desafio, com o aparecimento da doença do coronavírus (COVID-19) causadora da atual pandemia.

O efeito pandémico sentiu-se a vários níveis na vida da associação desde o encerramento de respostas, à suspensão de atividades, à mudança de modelos de intervenção e suporte e ao aparecimento de surtos que causaram situações de desgaste físico e emocional nos serviços. Felizmente, (e sentimo-nos muito gratos por isso!) todos as situações terminaram bem.

Por esse motivo o Plano de Atividades previsto para o ano 2020 ficou bastante comprometido, conforme demonstração que se ilustra nas próximas páginas deste relatório. Toda a ação da Direção da APPACDM do Porto se concentrou e priorizou, a partir de março, na proteção e segurança das pessoas que nos são confiadas e dos colaboradores, pondo de lado qualquer atividade que pudesse comprometer as normas e orientações da DGS, do Governo ou da Segurança Social.

Agradecimentos

Somos uma associação de pessoas para pessoas e essa solidariedade sentiu-se significativamente ao longo do ano 2020. A Direção gostaria de deixar aqui o seu profundo agradecimento a todos os colaboradores que durante o ano demonstraram total entrega para com as pessoas que apoiamos. Fosse na “linha da frente”, fosse na retaguarda, fosse nos serviços de apoio, houve sempre uma forte corrente de solidariedade e entrega que permitiu que em todos os diferentes momentos tudo se organizasse com muita tranquilidade. A APPACDM do Porto tornou-se mais forte!

Um agradecimento especial aos colaboradores que estiveram confinados com os doentes por Covid-19, deixando as suas vidas em suspenso por um bem maior – o bem-estar dos nossos residentes.

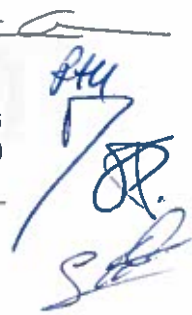
A nossa profunda gratidão dirige-se também:

- o Ao André Villas Boas, nosso padrinho, sempre preocupado em saber como estamos todos, que manteve o seu apoio regular à associação;
- o A todos os doadores que ao longo do ano nos apoiaram, em especial os que mantêm a sua contribuição regular;
- o À Making People Matter representada pela Manuela Paula Marques, que ao longo de todo o ano trabalhou com alguns dos nossos colaboradores na construção do Sistema de Gestão de Desempenho e Desenvolvimento de Competências e na construção do Código

[Handwritten signatures and initials]

- de Conduta e de políticas orientadoras da organização. Esta equipa deu também um importante apoio na implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados;
- o Aos voluntários que não podendo estar presentes fisicamente mantiveram o seu apoio à distância;
 - o À Lactogal, que desde o primeiro confinamento começou a fazer entregas regulares de géneros para os nossos residentes e demais famílias que apoiamos;
 - o Ao restaurante The Bird pelo seu incansável apoio durante o primeiro confinamento para nos ajudar a alimentar muitas famílias necessitadas;
 - o À Refood pelo dedicado apoio alimentar a famílias carenciadas;
 - o Ao BPI La caixa que através do seu programa Iniciativa Social Descentralizada ofereceu uma Smart TV e um computador portátil aos quatro Lares Residenciais para que a comunicação com o exterior fosse mais fácil;
 - o À Bizdirect pela oferta de computadores, tablets e de um servidor para reforçar o nosso sistema informático;
 - o À Cetelem, à Zome, à FunAddict e tantos outros amigos individuais que tornaram mais luminoso o Natal dos nossos residentes;
 - o Aos nossos parceiros do Cridem que permitiram a continuidade deste concurso tão importante para nós;
 - o À União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde pelo apoio às atividades do Surf Adaptado e pela sua constante disponibilidade em colaborar connosco;
 - o A todas as outras entidades que, de qualquer forma, contribuíram para que este último ano se tornasse menos pesado para a APPACDM do Porto;
 - o Aos associados e às famílias que, cientes das nossas dificuldades, se mantiveram cooperantes e solidários ao longo de todo o ano.

Uma homenagem sentida e reconhecida ao Senhor Dr. Nuno Ortigão, Presidente da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, que nos deixou recentemente, pela amizade que sempre demonstrou connosco e prontidão para apoiar as nossas causas.

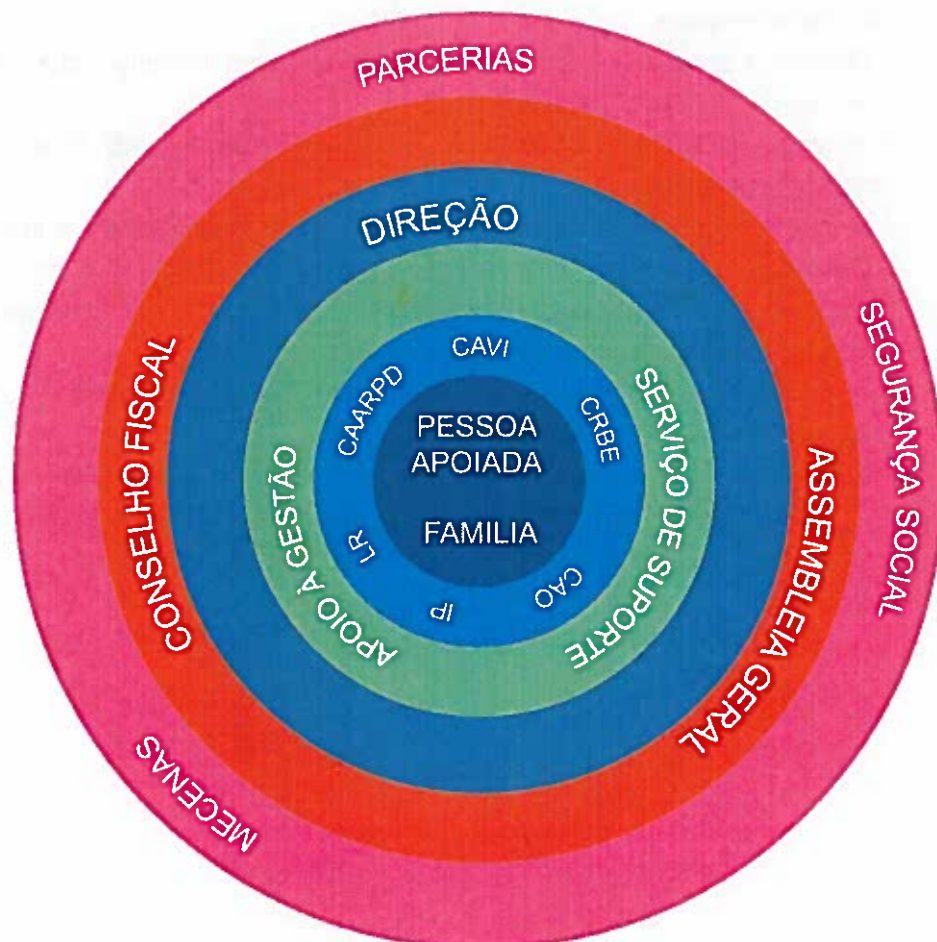


A APPACDM do Porto em 2020

ESTRATÉGIA

A Estratégia em 2020 continuou assente numa abordagem centrada na pessoa, procurando promover a qualidade de vida e a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual ou incapacidade. Apesar de o período pandémico ter limitado a execução do plano de ação e o consequente cumprimento dos objetivos definidos, ilustra-se a seguir a estratégia adotada.

Estrutura organizacional



CRBE - CENTRO DE REABILITAÇÃO E BEM-ESTAR | CAVI - CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE | IP - INTERVENÇÃO PRECOCE | LR - LAR RESIDENCIAL | CAO - CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS | CAARPD - CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

Visão

Cada Pessoa apoiada tenha o seu Projeto de Vida participado que corresponda às expectativas e necessidades individuais e à sua inclusão

1-6
744
7
8

Missão

Potenciar o desenvolvimento, a valorização e a Qualidade de Vida das pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade, mantendo uma forte e comprometida relação com as famílias e a sociedade.

Valores

Autodeterminação

Formar a pessoa com deficiência intelectual ou incapacidade para que possa fazer as suas escolhas.

Respeito

Garantir um tratamento digno a todas as pessoas apoiadas, assegurando que os seus direitos são respeitados.

Valorização

Valorizar, reconhecer e dar oportunidade de se desenvolver pessoalmente a todas as pessoas apoiadas e a todos os colaboradores.

Cooperação

Desenvolver um forte espírito de equipa entre todos os colaboradores e promover práticas que fomentem o desenvolvimento do nosso trabalho em benefício das pessoas apoiadas.

Rigor

Ser rigorosos e coerentes incentivando toda a equipa à prossecução de boas práticas e conformidade legal.

Confiança

Estabelecer uma relação credível e transparente com toda a comunidade envolvente que garanta a manutenção das relações internas e externas.

Inovação

Dar espaço a todos os colaboradores para que possam sugerir ideias inovadoras e ter um papel ativo no crescimento da organização.

Excelência

Assegurar a melhoria continua investindo na qualidade dos serviços prestados.

Objetivos

Eixo estruturante - Clientes

OE 1. Promover a participação do cliente e seus significativos na construção do seu Projeto de Vida

OE 2. Criar o primeiro grupo de autorrepresentantes

OE 3. Manter o foco no envelhecimento dos clientes e suas famílias

OE 4. Desenvolver ações e encontros com as famílias/representantes legais

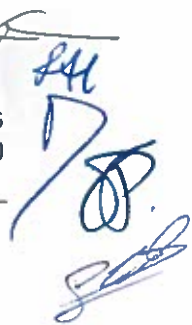
Eixo estruturante - Colaboradores

OE 5. Elaborar Planos Individuais de Formação e Desenvolvimento que promovam o bom desempenho e a valorização dos colaboradores

OE 6. Incentivar os colaboradores a fazerem parte de projetos inovadores da instituição

OE 7. Promover mais protocolos de estágios curriculares

OE 8. Manter a estrutura de voluntariado ativa



Eixo estruturante - Sustentabilidade

- OE 9. Promover ações que aumentem a receita da instituição
- OE 10. Desenvolver práticas que reduzam consumos desnecessários e diminuam os custos de funcionamento dos serviços
- OE 11. Fomentar a responsabilidade ambiental entre todos
- OE 12. Aumentar as parcerias e cuidar das existentes

Eixo estruturante – Qualidade e organização

- OE 13. Desenvolver uma estrutura organizacional eficiente
- OE 14. Manter o Sistema de Gestão da Qualidade
- OE 15. Promover a melhoria continua dos serviços
- OE 16. Aumentar a satisfação das partes interessadas

RESPOSTAS SOCIAIS

Centro de Atividades Ocupacionais – CAO

Capacidade total: 168

Nº vagas em acordo de cooperação: 165

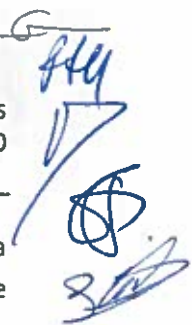
As pessoas apoiadas distribuem-se por quatro Centros de Atividades Ocupacionais situados em diferentes zonas da cidade da seguinte forma:

- CAO Antas (AN), freguesia de Campanhã: 20 pessoas apoiadas;
- CAO de Monte Alegre (MA), freguesia de Paranhos: 25 pessoas apoiadas;
- CAO Maria Isabel de Brito e Cunha (IBC), Aldoar – União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde: 33 pessoas apoiadas;
- CAO Rui Abrunhosa (RA), Aldoar – União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde: 87 pessoas apoiadas.

De acordo com o Referencial da Segurança Social “Gestão da Qualidade das Respostas Sociais – Centro de Atividades Ocupacionais”: O Centro de Atividades Ocupacionais é uma resposta social adequada à diversidade e especificidade das pessoas que devido a deficiências e incapacidades determinando significativas limitações da atividade e restrições na participação veem condicionada a integração socioprofissional no mercado regular de trabalho, bem como nos centros de emprego protegido, evidenciando, no entanto, potencial para uma integração social ativa.

“As modalidades de atividades ocupacionais compreendem:

- Atividades socialmente úteis – atividades que proporcionam a valorização pessoal e o máximo aproveitamento das capacidades e potencial da pessoa, no sentido da sua autonomia, facilitando sempre que possível uma eventual transição para programas de integração socioprofissional;
- Atividades estritamente ocupacionais – atividades que visam manter a pessoa ativa e interessada, favorecendo o seu equilíbrio e bem-estar físico, emocional e social”.



Ao longo do tempo, esta resposta social evoluiu para dinâmicas de trabalho que assumem uma abordagem sistémica, envolvendo diferentes parcerias e contextos na resolução dos problemas e na adequação das respostas às necessidades dos seus clientes.

Neste sentido, de acordo com o mesmo referencial, as modalidades de resposta de atividades ocupacionais organizam-se em torno dos seguintes objetivos:

- Promover os níveis da qualidade de vida, nas suas várias dimensões;
- Promover estratégias de reforço da autoestima, da valorização pessoal e social, assegurando as condições de estabilidade necessárias para o reforço das suas capacidades e autonomia;
- Promover o desenvolvimento de atividades socialmente úteis, eventualmente facilitadoras do acesso à formação profissional e ao emprego;
- Promover a interação com a família, significativos e com a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de atividade e de participação social;
- Promover a participação em atividades e contextos sociais, contribuindo para uma sociedade inclusiva.

O serviço CAO na APPACDM do Porto estrutura-se tendo em conta os objetivos acabados de referir.

Caracterização das pessoas apoiadas nos CAO:

CAO	Homens	Mulheres	Idades						Total
			< 24	25-34	35-44	45-54	55-64	≥ 65	
IBC	21	12	3	7	18	2	3	0	33
Monte Alegre	5	20	1	1	6	17	0	0	25
Antas	9	11	1	10	5	3	1	0	20
Rui Abruñhosa	38	49	10	28	28	13	5	3	87

Em termos da estrutura funcional genérica dos centros, as pessoas apoiadas distribuem-se pelas diferentes salas de atividades, em função de um horário individual, construído de acordo com as suas escolhas, as suas necessidades, os seus potenciais, sempre na ótica da promoção de uma maior autonomia e de uma melhor qualidade de vida.

Além das atividades socialmente úteis realizadas, tanto no centro (trabalhos de montagem, lavandaria, apoio a serviços da instituição), como na comunidade e das atividades estritamente ocupacionais (oficina de bem estar, cuidados pessoais e imagem, oficina de papel, modelagem e pintura, oficina artística e criativa, oficina dos aromas e jardinagem, oficina de montagens, oficina têxtil e de costura, oficina audiovisual), o serviço CAO oferece atividades lúdico-terapêuticas variadas indo das atividades na água (hidromassagem, hidroterapia, hidroginástica, natação), às atividades com animais (hipoterapia, equitação terapêutica, terapia assistida por cães), passando pela expressão dramática, educação física, futebol, padel, golfe, psicomotricidade, reabilitação psicomotora, terapia ocupacional, fisioterapia, entre outras, e ainda atividades de desenvolvimento pessoal e social, nomeadamente, atividades da vida diária, atividades instrumentais da vida diária, atividades para a inclusão, grupos de desenvolvimento pessoal e social.



Os objetivos para esta resposta não foram integralmente cumpridos pelo contexto pandémico de 2020, que exigiu uma constante e permanente adaptação como resposta aos nossos clientes. A prioridade – bem-estar e segurança – norteou uma metodologia baseada na prevenção e na reflexão partilhadas com as equipas responsáveis pela elaboração de planos quinzenais, sempre em articulação com o Guião Orientador da Resposta Social dos Centros de Atividades Ocupacionais, emitido pela Segurança Social.

Pelo exposto, o plano anual de atividades, disponível para consulta na sede da APPACDM do Porto não foi globalmente cumprido.

No passado dia 26 de março saiu a Portaria nº 70/2021, do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que regulamenta as novas condições de funcionamento do CAO que passa a chamar-se CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. Esta portaria vem trazer algumas alterações no modelo de organização desta resposta, dando 24 meses às instituições para fazerem a respetiva adequação.

Intervenção Precoce

Capacidade total: 106

Nº vagas em acordo de cooperação: 106

A resposta social de Intervenção Precoce na Infância destina-se a apoiar crianças dos 0 aos 6 anos com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação nas atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento.

As ações desenvolvidas nesta resposta social têm como objetivos:

- a) Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades, através da Intervenção Precoce na Infância;
- b) Promover a deteção e sinalização de crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento;
- c) Adequar o previsto na alínea anterior, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, com vista a prevenir ou reduzir os riscos de atraso de desenvolvimento;
- d) Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação;
- e) Envolver a comunidade no processo de Intervenção.

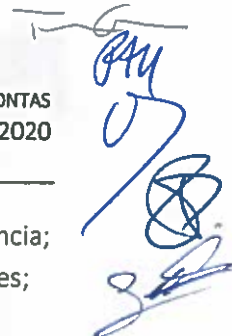
A equipa técnica da APPACDM do Porto continuou a integrar as Equipas Locais de Intervenção (ELI) 1 e 2 do Porto Ocidental do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), em articulação direta com os técnicos da Saúde e da Educação com acordos estabelecidos para dar atendimento a 106 crianças. Repetindo a experiência de anos anteriores, também em 2020 se procedeu ao atendimento a mais crianças para além dos acordos como resposta às necessidades efetivas na área do Porto Ocidental.

Lar Residencial

Capacidade total: 53

Nº vagas em acordo de cooperação: 53

Os Lares Residenciais prestam serviços e desenvolvem atividades visando especialmente:



- a) Disponibilizar apoio residencial permanente ou temporário a jovens e adultos com deficiência;
- b) Garantir condições de bem-estar e qualidade de vida ajustadas às necessidades dos clientes;
- c) Promover estratégias de reforço da autoestima, autonomia pessoal e social dos clientes;
- d) Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da integração social dos clientes.

Mantiveram-se em funcionamento os Lares Residenciais:

- o Antas – 12 clientes
- o Cerco – 12 clientes
- o Pousada dos Rouxinóis – 12 clientes
- o Lugares de Acolhimento Temporário – 3 (suspensos durante os piores meses da pandemia)
- o Dr. Rui Abrunhosa – 14 clientes

Caracterização das pessoas apoiadas nos CAO:

LR	Homens	Mulheres	Idades						Total
			<24	25-34	35-44	45-54	55-64	≥65	
Antas	4	8	0	2	5	5	0	0	12
Cerco	8	4	0	0	4	4	3	1	12
Pousada Rouxinóis	7	5	0	2	6	3	1	0	12
Rui Abrunhosa	9	5	0	1	5	4	4	0	14

Segundo a orientação da nossa tutela, em março registou-se o cancelamento de todas as atividades nos lares, incluindo saídas e visitas, condicionando o plano de atividades que contemplou apenas ações realizadas nos espaços dos lares. Deste modo, houve um reajuste organizacional que envolveu vários colaboradores no sentido de reforçar as equipas dos lares. Em articulação com a Segurança Social os clientes do Lar Residencial do Cerco foram transferidos para o Centro Isabel Brito e Cunha, durante os meses do primeiro confinamento (abril e maio), de forma a assegurar a proteção e bem-estar dos clientes. Esta medida preventiva garantiu assim que este grupo desenvolvesse atividades num espaço mais alargado e com jardim exterior. Pelo exposto, o plano anual de atividades, disponível para consulta na sede da APPACDM do Porto não foi globalmente cumprido.

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade – CAARPD

Capacidade total: 50

Nº vagas em acordo de cooperação: n/d

O Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD) é um serviço especializado, que assegura o atendimento,



acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com atraso de desenvolvimento, deficiência intelectual ou incapacidade, situações de risco e disponibiliza serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores informais. Funciona na modalidade b) da Portaria nº 60/2015 de 2 de março.

Tem como objetivos:

- a) Informar, orientar e encaminhar para os serviços e equipamentos sociais adequados a cada situação;
- b) Promover programas de reabilitação inclusivos com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- c) Assegurar o acompanhamento do percurso de reabilitação social com vista à autonomia e capacidade de representação;
- d) Capacitar e apoiar as famílias/representantes legais, bem como os cuidadores informais.

Apesar desta resposta ter sido suspensa de março a junho, as atividades previstas foram retomadas dentro do plano de atividades previamente definido. Manteve-se a Hipoterapia, o Desenvolvimento Sensorial e Aquisição de Competências Pessoais e Sociais e ainda o apoio de Psicologia. Foram suspensas as atividades de Hidroterapia no Tanque Terapêutico.

Ao longo do ano foram apoiadas 16 pessoas.

Tal como consta no relatório de 2019, foi aprovado ao alargamento desta resposta social para 50 clientes, no Âmbito do PROCOOP, mas continuamos a aguardar a assinatura do acordo de cooperação.

Pelo exposto, o plano anual de atividades, disponível para consulta na sede da APPACDM do Porto não foi globalmente cumprido.

PROJETOS

Centro de Apoio à Vida Independente – CAVI

O CAVI da APPACDM do Porto definiu para si a responsabilidade de promover e demonstrar a importância do Paradigma de Vida Independente para os cidadãos com deficiência intelectual ou com perturbação do espectro do autismo.

O ano de 2020 iniciou-se com o apoio a 25 destinatários sendo que um deles se encontrava suspenso em fase de substituição de Assistente Pessoal. Para estes apoios tínhamos 18 Assistentes Pessoais ao serviço.

No entanto, o passado ano foi particularmente desafiante para o desenvolvimento do trabalho do nosso CAVI. A situação pandémica que o país atravessou não deixou de ter impacto no serviço que disponibilizamos aos nossos destinatários. Tivemos dois marcos importantes que se concretizaram no primeiro confinamento geral e na segunda vaga ocorrida no último trimestre do ano.

Durante o primeiro confinamento geral – no início da pandemia –, num universo de 29 Planos Individualizados de Assistência Pessoal, chegamos a 23 apoios suspensos por decisão dos

T-6
[Handwritten signatures and initials]

destinatários ou seus representantes. 6 dos apoios mantiveram-se sempre no terreno e 2 conheceram a redução da sua carga horária. Esta realidade representou, num total de 20 Assistentes Pessoais ao serviço, 14 profissionais com a sua atividade suspensa no terreno (todavia com compensações em trabalho online), 3 com redução horária, 2 ausentes por baixa médica e 3 ao serviço no total das horas contratualizadas.

No último trimestre, as pessoas, na sua generalidade, apresentaram-se menos receosas e isso traduziu-se naturalmente nos nossos apoios. Assim, tivemos um máximo de 10 apoios suspensos e 24 continuaram no terreno. Relativamente aos nossos Assistentes Pessoais este contexto traduziu-se em apenas duas suspensões totais de atividade, com 23 colaboradores contratualizados.

O ano terminou com 33 destinatários apoiados e com 4 suspensões secundárias à pandemia. Este trabalho contou com 24 Assistentes Pessoais no ativo. Foram, então, superados os números previstos em sede de candidatura.

Centro de Reabilitação e Bem-Estar – CRBE

Durante os primeiros meses do ano manteve-se o contrato com a Câmara Municipal do Porto, Direção Municipal de Educação, para apoio a alunos de 6 escolas do 1º Ciclo em Expressões Lúdicas Adaptadas, Musicoterapia e Hidroterapia. Com o início do confinamento em março foram interrompidas estas atividades não tendo sido retomadas no início do ano letivo seguinte, em setembro. A suspensão deste contrato representou uma quebra grande nas receitas do CRBE.

Manteve-se o apoio a 7 crianças ao longo do ano, 3 das quais no âmbito da parceria celebrada com o grupo Jerónimo Martins – programa Famílias Especiais.

Capacitação para o Investimento Social

Durante o ano deu-se continuidade ao programa de Capacitação para o Investimento Social, Portugal Inovação Social, uma medida financiada pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) do Fundo Social Europeu. Este programa pretende criar uma estratégia de crescimento sustentado para a Iniciativa de Investimento e Empreendedorismo Social (IIES) CRBE. Estiveram envolvidas neste programa 5 colaboradoras e todas as sessões decorreram com recurso a plataforma eletrónica.

O montante aprovado para este projeto foi de 37.025,30€, embora o reembolso de despesas só vá ocorrer em 2021.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'RHY' and a large stylized signature.

O Cantinho – Loja Social da APPACDM do Porto



Este projeto, que nasceu em 2019 no âmbito do Orçamento Colaborativo, foi novamente aprovado em 2020 pelo mesmo financiamento através da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde. Devido à pandemia não foi possível concretizar o projeto tendo sido solicitado o alargamento do prazo para 2021. Recebeu-se 50% do valor aprovado em 2020, que correspondeu a 18.265,25€. Estamos em fase de aquisição da caravana que servirá de base de dinamização das vendas. Aguardamos que a evolução das condições pandémicas em Portugal nos permitam fazer crescer este projeto em 2021.

Cridem 2020

Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual

Esta 16ª edição do Cridem contou mais uma vez com o apoio dos parceiros Fundação Manuel António da Mota e Fundação Montepio e com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República. Apesar da dura situação que se vivia em Portugal e no mundo a resiliência das instituições ficou demonstrada pela enorme apresentação de obras a concurso. Participaram 60 instituições com 125 obras. A organização do concurso ficou mais uma vez a cargo da empresa Letras Encantadas. Não podendo haver inauguração os prémios vencedores foram entregues pessoalmente nas instituições pelos representantes dos parceiros. A exposição das obras ainda está patente na Fundação Manuel António da Mota até final de julho 2021.

PARCERIAS E PROTOCOLOS

Em 2020 mantiveram-se algumas parcerias, das quais se destacam:

- Univerplast – Fábrica de Plásticos, Lda., para o exercício de atividades socialmente úteis com um grupo do CAO Rui Abrunhosa.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'SM', '7', and a circular stamp.

- JMR – Prestação de Serviços para a Distribuição, S.A. para serviços terapêuticos e de reabilitação no CRBE.
- Projeto VCI – Valorizar, capacitar, Incluir – protocolo coordenado pela Associação de Ludotecas do Porto.
- Lipor – gestão partilhada do projeto Horta do Britinho, no Centro Isabel Brito e Cunha, no âmbito do projeto Horta à Porta – Hortas Urbanas Biológicas da Região do Porto.

Durante o ano assinaram-se os seguintes protocolos:

- PsiPorto – promover atividades a desenvolver durante a formação prática em contexto real de trabalho.
- EPIS – Empresários pela Inclusão Social – parceria que tem em vista a promoção da inclusão de jovens com deficiência intelectual através de sinergias conjuntas.
- Ergovisão – condições especiais para a compra de produtos e serviços para os clientes e colaboradores da APPACDM do Porto,
- Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense – contrato assinado no final do ano para financiamento de projeto de obras no Centro Isabel Brito e Cunha – 16.000€. Esta obra irá ser realizada no 2º semestre de 2021.

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM 2020

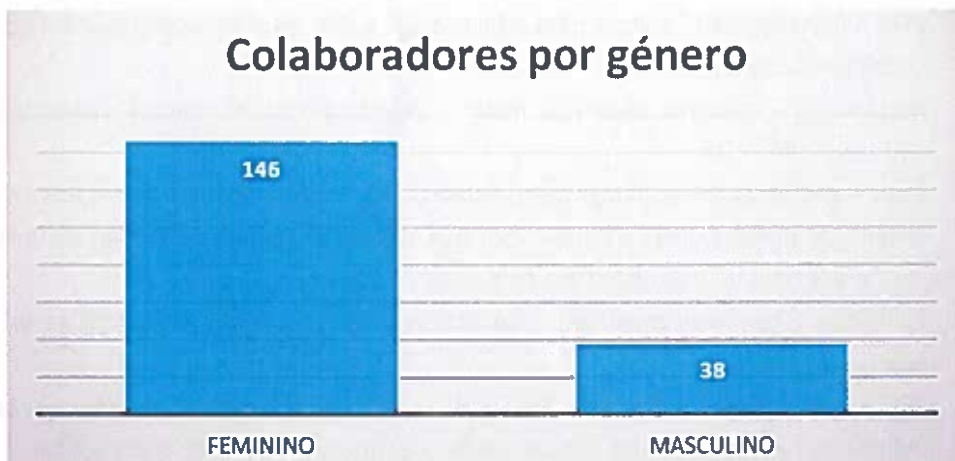
Total de colaboradores a 31/12/2020: 184

A equipa de colaboradores da APPACDM do Porto caracterizou-se em 2020 da seguinte forma:



[Handwritten signatures and initials]

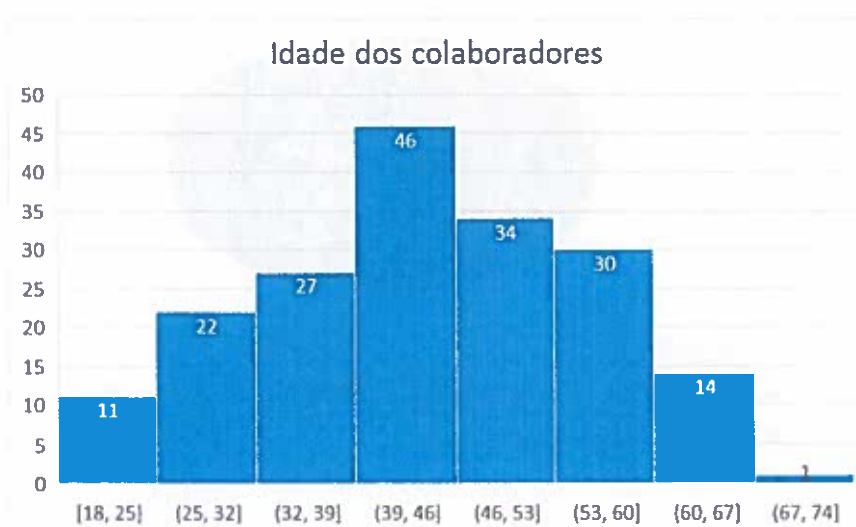
Colaboradores por género



Antiguidade de colaboradores



Idade dos colaboradores



344
7
38

Empregabilidade de pessoas com incapacidades

ASSOCIADOS

	31-12-2018	31-12-2019	31-12-2020
Número total de associados	467	473	475
Associados Efetivos	194	200	203
Associados Apoiantes	273	273	272
Associados Ativos (quotas em dia)	306	135	142

DONATIVOS E MECENATO

Donativos	2018	2019	2020
Numerário	87.477,17 €	27.144,88 €	95.669,95 €
Em espécie	12.152,16 €	9.919,85 €	23.917,23 €
Total	99.629,33 €	37.064,73 €	119.587,18 €

Doações em espécie mais relevantes:

Lactogal, SA – 11.271,30 €

Banco Alimentar – 4.162,56 €

Alberto Couto Alves, SA (ACA) – 6.000,00 € - pavimentação do acesso ao Centro Isabel Brito e Cunha

Duoligiene, Lda – 1.385,90 € - palamenta para o refeitório

Bizdirect – servidor, tablets e computadores

BP – oferta de baterias para as atividades de musicoterapia nos Lares Residenciais

Recebeu-se da União de Freguesias de Aldoar, Foz do douro e Nevogilde 1.800€ para apoiar a atividade do Surf Adaptado.

[Handwritten signatures and initials]

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante o ano 2020 manteve-se a filiação nas seguintes entidades:

- CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- HUMANITAS – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental
- UDIPSS Porto – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social
- ANDDI – Associação Nacional do Desporto para a Deficiência Intelectual

A APPACDM do Porto manteve também a sua participação em:

- CLASP – Conselho Local de Ação Social do Porto
- Rede Social do Porto – Unidade Operacional de Intervenção – Pessoas com Deficiência
- CSF – Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
- Grupo de Trabalho (d)Eficiências – dinamizado pela União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, composto por organizações da comunidade

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo NCRF-ESNL aprovado pelo Dec. Lei 36-A/2011 de 9 de março.

O exercício de 2020 terminou com os seguintes resultados:

Gastos	3.159.891,12 €
Rendimentos	3.086.925,77 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(9.756,14) €
Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(71.811,25) €
Resultados antes de impostos	(72.965,35) €
Resultados Líquido do Período	(72.965,35) €

SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA

A APPACDM do Porto encerrou o exercício de 2020 sem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

PROPOSTA DA DIREÇÃO À ASSEMBLEIA GERAL

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas de Gerência de 2020
2. Que o Resultado Líquido do Exercício, no valor de (72.965,35€), seja transferido para Resultados Transitados.

Porto, 12 de maio de 2021

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira dos Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

Contas

Balço em 31 de dezembro de 2020

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	307.255,12	359.187,17
Bens do património histórico e cultural	5		
Propriedades de investimento	5		
Ativos intangíveis	6		
Investimentos financeiros	17.1	17.465,43	11.313,76
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17.2		
Subtotal		324.720,55	370.500,93
Ativo corrente			
Inventários	9		
Clientes	17.3	5.363,63	8.874,75
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	17.10	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17.2		
Outras contas a receber	17.4	89.113,40	118,00
Diferimentos	17.5		
Outros Ativos financeiros	17.6		
Caixa e depósitos bancários	17.7	125.663,83	227.088,91
Subtotal		220.140,86	236.081,66
Total do Ativo		544.861,41	606.582,59
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	498.263,97	498.263,97
Excedentes técnicos	17.8		
Reservas	17.8		
Resultados transitados	17.8	(304.403,65)	(296.720,91)
Excedentes de revalorização	17.8		
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	225,22	950,89
Resultado Líquido do período	17.8	(72.965,35)	(7.682,74)
Total do fundo do capital	17.8	121.120,19	194.811,21
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11		
Provisões específicas	11		
Financiamentos obtidos	8		
Outras contas a pagar	17.11		
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	32.550,44	32.378,33
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	17.10	62.941,89	57.779,41
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17.2		
Financiamentos obtidos	8		
Diferimentos	17.5	326.876,08	318.813,93
Outras contas a pagar	17.11	1.372,81	2.799,71
Outros passivos financeiros	17.12		
Subtotal		423.741,22	411.771,38
Total do passivo		423.741,22	411.771,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		544.861,41	606.582,59

Porto, 12 de Maio de 2021

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Ferreira Correia Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães
Tânia Cristina Mota Custódio
Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
José Manuel Marques Ferreira Santos
Pedro Olazabal Avides Moreira

Demonstração de Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	10	497.131,16	534.234,51
Subsídios, doações e legados à exploração	12	2.373.195,04	2.235.648,59
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(24.965,44)	(30.791,92)
Fornecimentos e serviços externos	17.13	(559.098,54)	(524.774,26)
Gastos com o pessoal	15	(2.441.185,46)	(2.225.294,17)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17.14	216.589,35	110.880,91
Outros gastos e perdas	17.15	(71.422,25)	(38.672,53)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(9.756,14)	61.231,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(62.055,11)	(67.759,39)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(71.811,25)	(6.528,26)
Juros e rendimentos similares obtidos	17.16	10,22	196,20
Juros e gastos similares suportados	17.16	(1.164,32)	(1.350,68)
Resultados antes de impostos		(72.965,35)	(7.682,74)
Imposto sobre o rendimento do período	14	-	-
Resultado líquido do período		(72.965,35)	(7.682,74)

Porto, 12 de Maio de 2021

 O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo



A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira



Demonstração de Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	Unidade Monetária: Euros	
	PERÍODOS	
	2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	497.131,16	534.234,51
Custo das vendas e dos serviços prestados	-2.891.797,96	-2.684.181,64
Resultado bruto	-2.394.666,80	-2.149.947,13
Outros rendimentos	2.589.784,39	2.346.529,50
Gastos de distribuição	0,00	0,00
Gastos administrativos	-195.506,59	-164.438,10
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	-71.422,25	-38.672,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-71.811,25	-6.528,26
Gastos de financiamento (líquidos)	-1.154,10	-1.154,48
Resultados antes de impostos	-72.965,35	-7.682,74
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-72.965,35	-7.682,74

Porto, 12 de Maio de 2021

 O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo



A DIREÇÃO

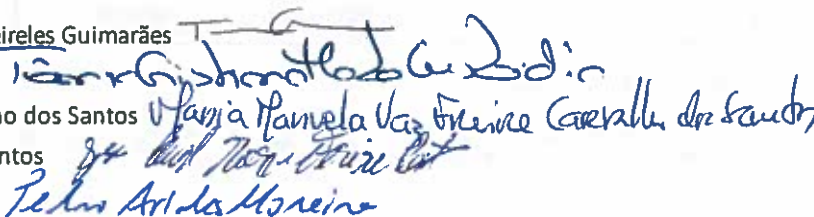
Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira



Demonstração de Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		500.642,28	533.070,58
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(583.891,87)	(554.902,48)
Pagamentos ao pessoal		(2.415.339,55)	(2.198.989,77)
Caixa gerada pelas operações		(2.498.589,14)	(2.220.821,67)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		2.408.441,22	2.343.095,95
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(90.147,92)	122.274,28
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(10.123,06)	(9.134,80)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			4.000,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(10.123,06)	(5.134,80)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações e Subsídios			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(1.154,10)	(1.154,48)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(1.154,10)	(1.154,48)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(101.425,08)	115.985,00
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		227.088,91	111.103,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		125.663,83	227.088,91

Porto, 12 de Maio de 2021

 O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo



A DIREÇÃO

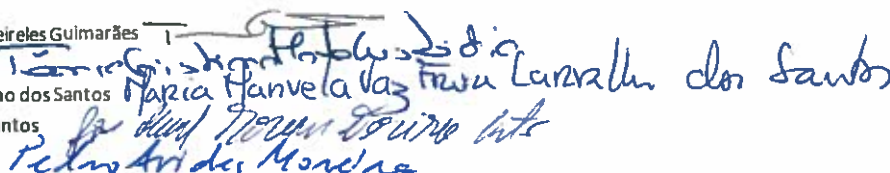
Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

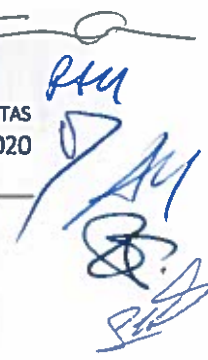
Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira





Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	498.263,97	-	-	(174.377,39)	-	-	8.292,35	(122.343,52)	209.835,41	-	209.835,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	2	-	-	-	(122.343,52)	-	-	-	122.343,52	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								(7.682,74)	(7.682,74)	-	(7.682,74)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3									(7.682,74)	-	(7.682,74)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	-	-	-	-	-	-	(7.341,46)	-	(7.341,46)	-	(7.341,46)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6=1+2+3+5	498.263,97	-	-	(296.720,91)	-	-	950,89	(7.682,74)	194.811,21	-	194.811,21

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2020

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	498.263,97	-	-	(296.720,91)	-	-	950,89	(7.682,74)	194.811,21	-	194.811,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	7	-	-	-	(7.682,74)	-	-	-	7.682,74	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(72.965,35)	(72.965,35)	-	(72.965,35)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8									(72.965,35)	-	(72.965,35)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10	-	-	-	-	-	-	(725,67)	-	-	-	(725,67)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6+7+8+10	498.263,97	-	-	(304.403,65)	-	-	225,22	(72.965,35)	121.120,19	-	121.120,19

T-6
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 31-12-2020

1. Identificação da Entidade

A APPACDM DO PORTO – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 165 de 19 de julho de 2000, Série III, com sede em Travessa da Costibela, 85 – 4100-186 Porto. Tem como missão contribuir para a qualidade de vida e inclusão social das pessoas com deficiência intelectual ou doença mental geradoras de incapacidade.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and a signature that appears to be 'A. M. S.'.

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Outras contas a receber - Devedores e credores por acréscimos" (Nota 17.4) e "Diferimentos" (Nota 17.5)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos clientes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

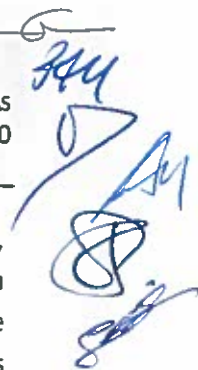
3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis



Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e Outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials.

recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como “Ativos não Correntes”.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas. Porém, nos termos dos n.ºs 1 e 3 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a Entidade está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não usufrui de “Bens do património, histórico, artístico e cultural”.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2019

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Revalor	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	525.375,50	2.547,95	(3.740,98)		-	524.182,47
Equipamento básico	172.075,79	953,25			-	173.029,04
Equipamento de transporte	538.651,73				-	538.651,73
Equipamento biológico	-				-	0,00
Equipamento administrativo	252.014,66	5.434,60			-	257.449,26
Outros Ativos fixos tangíveis	76.432,25	199,00			-	76.631,25
Total	1.564.549,93	9.134,80	(3.740,98)	-	-	1.569.943,75
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	224.469,13	30.463,75	(1.720,86)		-	253.212,02
Equipamento básico	143.566,62	10.320,89			-	153.887,51
Equipamento de transporte	464.931,72	18.820,00			-	483.751,72
Equipamento biológico	-				-	0,00
Equipamento administrativo	240.578,18	4.025,98			-	244.604,16
Outros Ativos fixos tangíveis	71.172,40	4.128,77			-	75.301,17
Total	1.144.718,05	67.759,39	(1.720,86)	-	-	1.210.756,58
Activo Fixo Tangível - Valor Líq	419.831,88					359.187,17

31 de Dezembro de 2020

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Revalor	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	524.182,47	5.387,40			-	529.569,87
Equipamento básico	173.029,04				-	173.029,04
Equipamento de transporte	538.651,73				-	538.651,73
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	257.449,26	1.738,39			-	259.187,65
Outros Ativos fixos tangíveis	76.631,25	2.997,27			-	79.628,52
Total	1.569.943,75	10.123,06	-	-	-	1.580.066,81
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	253.212,02	31.361,29			-	284.573,31
Equipamento básico	153.887,51	6.334,17			-	160.221,68
Equipamento de transporte	483.751,72	18.820,00			-	502.571,72
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	244.604,16	4.315,59			-	248.919,75
Outros Ativos fixos tangíveis	75.301,17	1.224,06			-	76.525,23
Total	1.210.756,58	62.055,11	-	-	-	1.272.811,69
Activo Fixo Tangível - Valor Líq	359.187,17					307.255,12

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A Entidade não usufrui de "Outros Ativos Intangíveis".

7. Locações

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.



8. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

O saldo da rubrica "Financiamentos obtidos" é nulo.

9. Inventários

Em 1 de Janeiro e 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassif. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassif. c. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	30.791,92	-	-	24.965,44	-	-
Produtos Acabados e Intermedios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	30.791,92	-	-	24.965,44	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	30.791,92	24.965,44
Variações nos Inventários da produção	-	-

10. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	497.131,16	534.234,51
Quotas e Joias	3.045,00	2.025,00
Mensalidades clientes	468.166,62	486.615,54
Outras Prestações de Serviços	25.919,54	45.593,97
Total	497.131,16	534.234,51

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2020 e 2019 não ocorreram variações relativas a provisões.

Passivos contingentes

Não existentes.

Ativos contingentes

Não existentes.

T.C.
 P.A.
 P.A.
 P.A.
 P.A.

12. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios e outros apoios das entidades públicas":

Descrição	2020	2019
Subsídios Setor Público		
ISS, IP - CENTRO DISTRITAL PORTO	2.038.486,23	1.995.007,41
MIN. EDU. - DREN		18.755,34
OUTROS (Consignação IRS)	16.725,72	17.692,99
AUTARQUIAS	21.507,15	15.892,54
POISE-Modelo de Apoio à Vida Independente	280.463,80	182.246,51
POISE-Programa de Capacitação para o Investimento Social	-	5.553,80
Seg Social-Medida Excecional Temporária (Lei 10-A/2020)	12.019,65	-
Seg Social-Programa ADAPTAR SOCIAL+	3.992,49	-
IPDJ-Inst Português do Desporto		500,00
Total	2.373.195,04	2.235.648,59

Na rubrica Autarquias estão considerados 20.752,15 € concedidos pela União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde para o nosso projeto Cantinho da Comunidade e 755,00 € concedidos pela Câmara Municipal do Porto pela Linha de Apoio de Emergência às Associações do Porto – COVID-19.

No POISE, no âmbito do projeto piloto Modelo de Apoio à Vida Independente estão englobados 84.434,51 € de um reembolso de despesas de 2020 recebido em janeiro de 2021.

Quanto ao programa ADAPTAR SOCIAL+ 3992,49€ referem-se a 50% registados em dezembro de 2020, altura da assinatura do contrato com o ISS, I.P. e recebidos em fevereiro de 2021

Em 2020, no mapa Demonstração dos Fluxos de Caixa, os valores anuais recebidos de "Subsídios e outros apoios das entidades públicas" estão classificados nos recebimentos de caixa provenientes de atividades operacionais e pelo princípio da informação comparativa, reclassificamos a informação relativa a 2019.

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nos períodos de 2020 e 2019 não ocorreram alterações das taxas de câmbio com efeito nas demonstrações financeiras da entidade até porque nestes períodos não ocorreram operações em moeda estrangeira

14. Imposto sobre o Rendimento

Não existe imposto corrente contabilizado dado a Entidade estar isenta de IRC por força dos nºs 1 e 3 do art.º 10º do CIRC.

344
Am
B
[Signature]

15. Trabalhadores e Órgãos sociais

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2020 e 2019, foi o constante do seguinte quadro:

Descrição	2019	2018
Órgãos Sociais		
Direção	5	5
Conselho Fiscal	3	3
Assembleia Geral	3	3

O número de trabalhadores, nos períodos de 2020 e 2019, foi o seguinte:

	2020	2019
Contratos sem termo	131	136
Contrato a termo incerto	8	10
Comissão de serviço/ termo certo	26	25
IEFP (estágios, CEI+, emprego apoiado)	4	4
Programa MAREES	15	0
Total	184	175

Os gastos com os colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.942.631,94	1.806.464,71
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações	927,56	
Encargos sobre as Remunerações	419.796,40	374.942,52
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	38.916,85	39.465,54
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	38.912,71	4.421,40
Total	2.441.185,46	2.225.294,17

T-G
JH
AS
P.
S

Na rubrica Outros Gastos com o Pessoal estão considerados:

- 24.509,42 € relativos à Medida Apoio Excepcional à família para trabalhadores por conta de outrem
- 13.468,35 € relativos à Medida COVID (valor extra pago aos colaboradores pelo confinamento nos Lares Residenciais)

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Em 2019 e em 2018 a entidade não procedeu à Certificação Legal de Contas dado não se encontrar abrangida pelos critérios constantes do art.º 262º do Código das Sociedades Comerciais.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o saldo da conta “Investimentos Financeiros” tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	17 465,43	11 313,76
Total	17 465,43	11 313,76

Este valor representa o valor das dotações totais para o Fundo de Compensação do Trabalho e que teve uma dotação líquida em 2020 de 6.151,67 €.

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Nos períodos de 2020 e 2019, o saldo da conta “Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros” é nulo.

17.3. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, o saldo da conta "Clientes" tinha a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Clientes c/c	5 363,63	8 874,75
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Total	5 363,63	8 874,75

Nos períodos de 2020 e 2019 não foram registadas "Perdas por Imparidade".

17.4. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	89 113,40	118,00
		-
Total	89 113,40	118,00

17.5. Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" tinha, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Obras e reparações	-	-
Rendimentos a reconhecer		
Receitas com proveito diferido	18 743,47	31 364,75
Gastos Diferidos		
Despesas com custo diferido	308 132,61	287 449,18
Total	326 876,08	318 813,93

As Despesas com Custo Diferido, referem-se às remunerações a liquidar ao pessoal em 2021 relativas aos direitos a Férias e Subsídio de Férias adquiridos em 2020.

T-G
 AM
 AM
 AM
 AM

17.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, outros ativos financeiros.

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e de 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	4 030,72	4 686,33
Depósitos à ordem	121 533,66	202 309,12
Depósitos a prazo		20 000,00
Outros	99,45	93,46
Total	125 663,83	227 088,91

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	498 263,97	-	-	498 263,97
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(296 720,91)		(7 682,74)	(304 403,65)
Excedentes de revalorização		-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	950,89		(725,67)	225,22
Resultados líquidos do período	(7 682,74)	(72 965,35)	7 682,74	(72 965,35)
Total	194 811,21	(72 965,35)	(725,67)	121 120,19

17.9. Fornecedores

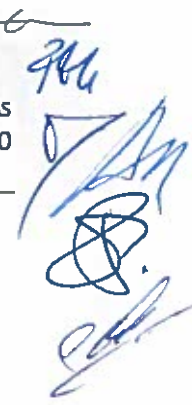
Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, o saldo da conta "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	32 550,44	32 378,33
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	32 550,44	32 378,33

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	11 002,50	9 445,25
Segurança Social	50 142,29	47 294,36
Outros Impostos e Taxas	1 797,10	1 039,80
Total	62 941,89	57 779,41


17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	1 372,81	-	2 799,71
Total	-	1 372,81	-	2 799,71

17.12. Outros Passivos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, outros passivos financeiros.

17.13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos (exploração de refeitórios)	168 682,45	151 667,98
Trabalhos Especializados	102 162,36	83 313,88
Conservação e Reparação	38 626,08	42 042,12
Outros Serviços Especializados	2 615,28	6 366,05
Materiais	3 410,99	5 603,41
Energia e Fluidos	113 345,05	130 372,21
Deslocações, Estadas e Transportes	6 433,75	11 516,47
Rendas e Alugueres	10 950,01	11 130,00
Comunicação	15 237,02	11 342,81
Seguros	12 114,21	12 023,96
Limpeza, Higiene e Conforto	33 255,41	32 530,74
Artigos de Proteção-COVID 19	23 872,80	-
Reparação e Conserv Equip e Edif Alugados	10 050,02	8 237,54
Outros Serviços Diversos	18 343,11	18 627,09
Total	559 098,54	524 774,26

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number '844' at the top.

17.14. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	4 501,77	10 262,65
Donativos	119 587,18	37 064,73
Proveitos de Ordem Judicial	3 600,00	3 000,00
Programas de Inserção/Estágios Profissionais	54 102,46	23 599,14
Apoio - INR		
Imputação de Subsídios p/ Investimentos	13 346,95	19 962,74
Restituição de Impostos (IVA)	14 421,34	3 783,43
Outros rendimentos e ganhos	7 029,65	13 208,22
Total	216 589,35	110 880,91

17.15. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	75,00	338,83
Quotizações	2 748,00	2 748,00
Programas de Inserção/Estágios Profissionais	47 215,41	2 623,17
Gratificações de Estímulo a utentes	14 561,57	23 787,94
Outros Gastos e Perdas	6 822,27	9 174,59
Total	71 422,25	38 672,53

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number '744' and a large signature.

17.16. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	(1 164,32)	(1 350,68)
Total	(1 164,32)	(1 350,68)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	10,22	196,20
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	10,22	196,20
Resultados financeiros	(1 154,10)	(1 154,48)

17.17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A APPACDM do Porto implementou um Plano de Contingência com o objetivo de proteger as pessoas apoiadas e os colaboradores, tendo sido adotadas as medidas possíveis e conhecidas para mitigar os riscos de contágio. Apesar da implementação dessas medidas não causarem impacto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, poderão vir a refletir-se nas demonstrações financeiras seguintes por força de efeitos COVID-19 posteriores à data de encerramento das contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção em 12 de maio de 2021.

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães – Presidente

Tânia Cristina Mota Custódio - Vice-Presidente

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos - Secretária

José Manuel Marques Ferreira dos Santos – Tesoureiro

Pedro Olazabal Avides Moreira – Vogal

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907

Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL sobre o BALANÇO, RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO EXERCÍCIO DE 2020

Nos termos do disposto do art.º 53º dos Estatutos, o Conselho Fiscal da APPACDM do Porto – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental vem apresentar o Relatório sobre a sua acção fiscalizadora e dar Parecer sobre o Balanço, Relatório e Contas de Gerência do Exercício de 2020 que a Direcção vai submeter à apreciação e votação dos Associados, em Assembleia Geral convocada para o efeito para o dia 02 de Junho de 2021.

Analisada a documentação apresentada pela Direcção da APPACDM do PORTO, o Conselho Fiscal procedeu:

- à verificação do cumprimento dos Estatutos;
- à apreciação dos balancetes contabilísticos;
- à apreciação sobre se as políticas contabilísticas adoptadas e sua divulgação são as adequadas;
- à verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- à apreciação sobre a adequabilidade da apresentação das demonstrações financeiras;
- ao exame do relatório e contas de gerência e das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de balanço de 544.861,41 euros e um total de fundos patrimoniais de 121.120,19 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 72.965,35 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2020;

Face aos exames efectuados, o Conselho Fiscal deliberou emitir este Relatório a fim de ser sujeito à apreciação da Assembleia Geral de Associados desta APPACDM do Porto:

- a) As Contas apresentadas estão conforme com os normativos legais e com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Entidades do Sector Não Lucrativo e estão suportadas por sistema contabilístico e documentação necessária e adequada à escrituração contabilística;
- b) O Balanço e a Demonstração dos Resultados Líquidos e os restantes elementos das demonstrações financeiras encontram-se correctamente elaborados e refletem a situação patrimonial e de resultados da APPACDM do PORTO;
- c) As demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da APPACDM do PORTO;

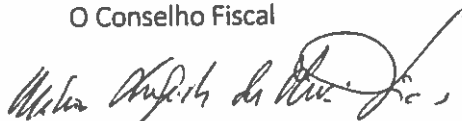
- d) O Relatório e Contas de gerência apresentado pela Direcção evidencia as actividades desenvolvidas pela Instituição em 2020, nomeadamente os constrangimentos decorrentes da situação pandémica COVID-19 vivida nesse período.

Face ao que antecede e cumpridas que estão as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal é de Parecer que a Assembleia Geral de Associados aprove:

1. O Balanço, o Relatório e Contas de Gerência do Exercício de 2020;
2. A Proposta da Aplicação do resultado líquido do exercício de 2020, no valor de negativo de 72.965,35 Euros, para Resultados Transitados;
3. Um voto de louvor e agradecimento à Direcção por todo o esforço e dinamismo colocados na gestão dos difíceis desafios decorrentes da situação pandémica que atravessamos e pelos resultados daí obtidos;
4. Um voto de louvor e apreço a todos os colaboradores da APPACDM do Porto pelo zelo, interesse e dedicação colocados na execução das suas funções e que foram excedíveis na sua entrega aos nossos utentes, especialmente nos piores períodos pandémicos.

Porto e Sede da APPACDM do Porto, em 13 de Maio de 2021.

O Conselho Fiscal



(Mário Augusto de Oliveira Dias – Presidente)



(José Miguel Duarte Couto – 1º Vogal)



(Maria da Conceição Forte Morais – 2º Vogal)